



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Comissão Permanente de Avaliação (CPA)
Câmara de Avaliação Institucional (CAI)

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS

PARECER SOBRE RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE

(2018-2022)



PARECER SOBRE RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE (2018-2022)

Unidade: Instituto de Estudos Avançados (IEA)

1) Introdução

Criado em 1986, o IEA é um instituto especializado de pesquisa e de difusão do conhecimento gerado por seus pesquisadores na comunidade acadêmica e na sociedade. A pesquisa é realizada por professores visitantes, sabáticos e seniores, pesquisadores de pós-doutorado e colaboradores, no âmbito de grupos de pesquisa, grupos de estudos, cátedras, núcleos, centros de síntese e grupos de trabalho. Docentes de cerca de 80% das unidades da USP atuam ou já atuaram no IEA. O conhecimento é difundido por meio de eventos científicos, cursos de extensão, jornalismo científico e publicações, com destaque para a Revista Estudos Avançados.

O IEA tem polos em São Paulo, São Carlos e Ribeirão Preto (e um em Piracicaba em fase de ativação). Não possui docentes, alunos de graduação e alunos de pós-graduação próprios, tampouco departamentos e comissões estatutárias, com exceção da Comissão de Pesquisa.

O relatório de avaliação do IEA está muito bem elaborado e informativo, sempre se cotejando com o Plano Acadêmico Institucional (PA) para o período 2018-2022. A missão, visão e valores foram revistos, conforme segue:

- Missão: Atuar como plataforma crítica de pesquisa interdisciplinar da Universidade de São Paulo, na interface das dinâmicas das Ciências, das Humanidades, da Arte e da Cultura, com o objetivo de integrar saberes; oferecer à sociedade subsídios, alternativas e formulações sobre questões científicas, sociais, políticas, econômicas, ambientais e culturais que contribuam para a elaboração de políticas públicas e privadas.
- Visão: Ser um agente relevante no processo de construção e implementação de uma agenda inovadora para o futuro da Universidade, contemplando os desafios do século 21.
- Valores: Comprometimento com o avanço do conhecimento; Diversidade de perspectivas; Inovação nos modelos acadêmicos; Flexibilidade na operação; Porosidade na inter-relação com o ambiente externo à USP.



Os objetivos propostos no PA foram estimular a pesquisa e ensino multidisciplinares na USP, incrementar o diálogo da USP com a Sociedade, incrementar a produção científica do IEA e manter a Unidade Acadêmica (UA) em posição de relevo no contexto nacional e internacional.

Durante a pandemia o IEA conseguiu manter suas atividades, pois já estava habituado à modalidade híbrida, dada a frequente realização de eventos com participação remota e com transmissão ao vivo. Assim, muitas metas foram alcançadas no ciclo avaliativo. As deficiências apontadas foram certo isolamento de temas importantes para o contexto nacional e desproporção entre eventos e seminários em relação à produção científica.

2) Avaliação do progresso por eixos de atuação

a) Graduação: O IEA não tem cursos de graduação, contudo suas atividades de extensão (seminários, simpósios, palestras e cursos de curta duração) são relevantes para a formação dos estudantes de graduação. Durante a pandemia, o IEA manteve uma agenda intensa de atividades online, ofertadas gratuitamente para os estudantes de graduação da USP e de outras instituições de ensino do Brasil.

A Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica contribui para a formação das licenciaturas por meio de cursos de curta duração voltados para diferentes aspectos e problemas da educação; durante a pandemia, ofereceu 90 cursos. Ainda, a Cátedra trabalhou com a Pró-Reitoria de Graduação na identificação de experiências inovadoras em licenciaturas, resultando na proposta de uma nova Licenciatura Interdisciplinar em Ciências, ora em apreciação pelas instâncias acadêmicas.

b) Pós-Graduação: O IEA não tem cursos de pós-graduação, contudo oferece, desde 2019, duas disciplinas de pós-graduação em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, as quais atenderam 221 alunos, oriundos de dezenas de cursos.

Três titulares de cátedra criaram, por meio de chamadas públicas, grupos de estudos com participação de pós-graduandos da USP e de outras instituições. Também diversos projetos e grupos de pesquisa têm participação de pós-graduandos. Essas ações possibilitam aos jovens pesquisadores a experiência de participar de um ambiente coletivo estruturado de pesquisa.



c) *Pesquisa:* O relatório destaca que o IEA se coloca à disposição para receber propostas de grupos de estudos e pesquisa, pós-doutorado e pesquisador colaborador em temas situados na fronteira do conhecimento. Os quesitos para avaliar as propostas são: i) potencial de interdisciplinaridade e transversalidade; ii) aderência a pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); iii) abordagem translacional, visando a solucionar problemas concretos.

São pontos fortes os novos modelos de pesquisa testados (e.g., Centro de Síntese); flexibilidade e agilidade na articulação de pessoas e/ou grupos para obter respostas a demandas específicas (e.g., Think Tank em Implantação de 5G no Brasil); combinação de atividades de pesquisa, inovação e extensão (e.g., censo das comunidades periféricas dos campi do Butantã e da EACH); presença constante de especialistas de outras universidades, institutos de pesquisa e instituições; e colaborações estabelecidas por meio de convênios (3 no período anterior e 22 no período atual).

O IEA recebe propostas em fluxo contínuo, mas desde 2019 passou a organizar chamadas para pesquisadores colaboradores e de pós-doutorado no âmbito do Centro de Síntese USP Cidades Globais e da Cátedra Alfredo Bosi. Alguns projetos de pós-doutorado são desenvolvidos junto ao Centro de Inovação da USP (InovaUSP). Os programas de professor sênior e professor visitante também têm trazido significativo aumento de colaborações.

No início do período avaliativo identificou-se inconsistência dos dados do IEA no Cadastro de Informações Institucionais (CADI) do CNPq, impedindo os líderes de cadastrarem seus grupos e obterem certificação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação. O IEA procura soluções desde 2019.

Muitas metas foram alcançadas no ciclo avaliativo: elaboração de documentos síntese sobre a Universidade Pública e sobre a Educação Básica (documentos “USP: Proposta de Agenda para o Futuro” e “Educação Básica: Diagnósticos e Propostas para a Educação Básica Brasileira”); o polo Ribeirão Preto mapeou os grupos do campus, criou rede de contatos e realizou um macroprojeto por ano, em conjunto com a comunidade acadêmica e municipal, apresentando soluções para temas multidisciplinares de importância para a cidade e região; a produção científica evoluiu em relação ao período anterior (atingindo 30 publicações, além de que a Revista do IEA teve 22,2 milhões de acessos e 8,4 mil citações); obtenção de fomento (captação de R\$ 10 milhões de agências



de fomento e R\$ 12 milhões de parceiros estratégicos, usados principalmente para operacionalizar as cátedras); atração de novos pesquisadores (entre 2013-2017, o IEA teve um pesquisador de pós-doutorado; em 2018, 3; em 2019 e 2020, 16 em cada ano; em 2021, 50); e criação e consolidação de 6 Grupos de Trabalho (GTs) no polo de São Carlos.

Cabe ressaltar que a produção científica aumentou, mas fica vinculada à unidade de procedência dos pesquisadores. Mesmo o banco de dados DataUSP não registra, integralmente, a produção do IEA.

A reavaliação de desempenho e permanência dos grupos de pesquisa e a elaboração de uma plataforma baseada nos ODS para expressar graficamente os resultados das iniciativas abrigadas pelo Instituto foram metas alcançadas parcialmente: alguns grupos de pesquisa e estudos foram extintos e foi iniciado o mapeamento dos ODS.

Não foram ainda cumpridas as metas de estabelecer dispositivo permanente para bolsa de pesquisadores, principalmente visitantes internacionais, e de posicionar os registros audiovisuais como fonte de dados para o público.

d) Cultura e Extensão: O IEA promove cursos de extensão tradicionais e eventos de difusão científica. No relatório de avaliação são apresentados alguns indicadores quantitativos/qualitativos comparando os períodos 2013-2017 e 2018-2022. Observa-se aumento significativo dos números de cursos de extensão e respectivos alunos, dos números de eventos e respectivos públicos, do número de vídeos produzidos e do número de acessos ao *site*. São mencionados também três cursos na modalidade MOOC (*Massive Open Line Course*), disponíveis gratuitamente na plataforma Coursera, com mais de mil cursistas.

Destaca-se também que, no período considerado, o IEA criou cinco cátedras: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica, Cátedra Unesco para Sustentabilidade do Oceano, Cátedra Oscar Sala, Cátedra Otavio Frias Filho e Cátedra Sérgio Henrique Ferreira.

A Cátedra Sérgio Henrique Ferreira desenvolveu o Atlas da Educação para fornecer dados aos gestores na elaboração e implementação de políticas públicas educacionais em cidades de médio porte; lançou o portal QEdu Gestão para apoio à gestão; participou da produção do Plano de Cidade de Ribeirão Preto, propondo metas e sugestões para auxiliar a administração pública na educação, saúde e meio ambiente; está mapeando a desigualdade na rede escolar municipal de Ribeirão Preto; e capacitando



gestores da educação e diretores escolares. Todas essas ações têm sido desenvolvidas com instituições públicas, empresas e organizações da sociedade civil.

A maioria das metas foi alcançada: a principal etapa do censo das comunidades foi executada com recursos da USP e externos (os indicadores não puderam ser coletados devido à pandemia); mais eventos foram realizados; e a atuação junto aos órgãos de comunicação da Universidade foi ampliada por meio de pautas encaminhadas para o programa de rádio *Jornal da USP no Ar*, para o *Jornal da USP* (portal) e *Jornal da USP Ribeirão Preto*, além de o polo Ribeirão Preto produzir o programa *USP Analisa*.

A meta de criação de cursos nas áreas de Inovação e Tecnologia em Saúde e Humanidades Digitais alterou-se para a criação da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências. A meta de disponibilizar a revista *Estudos Avançados* em língua inglesa foi a única que ainda não foi alcançada.

e) *Eixos Transversais Integrativos*: O IEA estimula os docentes vinculados ao Instituto a submeterem projetos nos editais voltados a alunos da graduação (PUB e PIBIC principalmente). Desde 2018, cerca de 140 bolsas foram concedidas a estudantes, principalmente na área de comunicação e produção de eventos.

Três titulares de cátedra criaram, por meio de chamadas públicas, grupos de estudos com a participação de discentes de graduação da USP e de outras instituições. Os grupos do IEA também são estimulados a integrar pós-graduandos da USP e de outras instituições.

A Cátedra Olavo Setúbal de Arte, Cultura e Ciência abrigou o projeto *Democracia, Artes e Saberes Plurais*, que realizou um diagnóstico populacional e sociocultural das comunidades vizinhas à Cidade Universitária e à Escola de Artes, Ciências e Humanidades.

No ciclo avaliativo, as visitas internacionais (143) e eventos com participantes internacionais (59) aumentaram em relação ao período anterior. Dois encontros no âmbito da Escola São Paulo de Ciência Avançada Fapesp resultaram na criação da Cátedra Unesco para Sustentabilidade do Oceano e InnSciD (The São Paulo Innovation and Science Diplomacy School).

Todas as metas do PA foram cumpridas: aumento das parcerias estratégicas, destacando-se as cátedras com financiamento do parceiro; criação de cátedra sobre educação básica em parceria com o terceiro setor; e aumento da conectividade com outros



institutos, com a eleição do IEA como instituto coordenador da rede Ubias (University-Based Institutes for Advanced Study) e participação de pesquisadores nas edições da Intercontinental Academia. Por outro lado, o IEA tem falta de recursos para oferecimento de bolsas para pesquisadores internacionais.

f) *Gestão:* A estrutura administrativa do IEA é composta de 28 servidores (24 em São Paulo, 3 em Ribeirão Preto e 1 em São Carlos). A comissão assessora de acompanhamento é formada, em sua maioria, por gestores do IEA. Subgrupos da comissão realizam reuniões regulares desde 2020: quinzenalmente, com os integrantes do IEA São Paulo e a cada 45 dias, com integrantes dos polos.

A UA ainda sofre os impactos da redução da equipe de servidores decorrente das aposentadorias e demissões voluntárias ocorridas no período anterior, necessitando recompor as equipes e rever estrutura e organograma. Estagiários têm sido recrutados para comunicação e design, produção de eventos, administração e tecnologia da informação (14 estagiários no período anterior e 37 no atual). São também necessários recursos para a área de tecnologia da informação, fundamental para o desenvolvimento das atividades do IEA (particularmente o apoio audiovisual).

No período, o IEA São Paulo mudou-se para o prédio da Administração Central, o que permitiu a criação de novos postos de pesquisa e de novos locais para realização de reuniões e eventos. Os polos de São Carlos e Ribeirão Preto passaram por uma total reestruturação do seu espaço físico. O IEA, porém, ainda precisa de novos espaços para abrigar o número crescente de pesquisadores e de melhorias na infraestrutura. A meta de mobiliar os novos espaços de maneira adequada foi atingida parcialmente: as instalações de São Paulo ainda necessitam de móveis e equipamentos.

3) Considerações finais

O IEA é um instituto singular, pois composto por três polos situados em municípios distintos e que não possui docentes e discentes próprios. Não obstante, tem grande envolvimento com a graduação e a pós-graduação. Fundamenta-se na pesquisa multidisciplinar e transversal vinculada às ODS, e também à disseminação do conhecimento. As metas foram colocadas de maneira muito objetiva, de modo a facilitar a análise do projeto acadêmico e de seus resultados, mostrando um quadro muito positivo.



Houve cumprimento da maioria das metas propostas. Menciona-se também a grande contribuição do IEA para as licenciaturas por meio da Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica. A principal deficiência mencionada é a dificuldade de recursos expressivos e estáveis para concessão de bolsas a pesquisadores estrangeiros. A contabilidade da produção intelectual é problemática, devido ao fato de que as bases de dados referem os trabalhos dos pesquisadores a suas unidades de origem. Outro constante desafio é pautar temas importantes para o contexto nacional, contribuindo para a elaboração de políticas públicas e privadas. A clareza na análise de seus pontos fortes e deficiências, assim como das metas e resultados, indica que o IEA tem condições plenas de continuar um instituto de excelência.. Recomenda-se focar na obtenção de recursos para pesquisadores estrangeiros e pensar em uma estratégia para contabilizar a produção intelectual.

A Comissão de Avaliação Institucional recomenda a aprovação do relatório.